



## PARÂMETROS QUANTITATIVOS DA MORFOLOGIA SUPERFICIAL DE *Colomesus* spp. (ACTINOPTERYGII: TETRAODONTIDAE) DO ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Gláucia Simões de Campos Lima, Juliana Souza Ribeiro, Nicole Brand Ederli

Os baiacus são conhecidos por possuírem mecanismos de defesa contra predadores e situações estressantes, tais como a inflação do abdômen em forma de balão, produção e acúmulo de toxina e aposematismo. O gênero *Colomesus* Gill, 1884 é formado por três espécies distinguidas a partir de técnicas moleculares e da morfologia: *C. psittacus* (Bloch & Schneider, 1801), *C. asellus* (Müller & Troschel, 1849) e *C. tocantinensis* Amaral et al., 2013. O objetivo desta pesquisa foi avaliar as variáveis quantitativas da morfologia superficial das espécies do gênero *Colomesus* do Estado do Pará, Brasil. Para tanto, foram pescados 10 *C. psittacus* em Algodoal, 10 *C. asellus* em Muamá e 10 *C. tocantinensis* em Cameté. Os peixes foram mortos por asfixia e congelados para posterior análise. Após total descongelamento, o peso foi aferido através de uma balança de precisão e o comprimento total e padrão com uma fita métrica. Com o auxílio de um paquímetro, foram medidas as distâncias entre os olhos (DO), internasal (DI), da boca ao final da nadadeira dorsal (DBND), do ânus ao final da nadadeira caudal (DANC) e comprimento e largura das nadadeiras. Os números de raios das nadadeiras e de listras transversais na superfície corporal foram contabilizados. O peso, comprimento total e padrão médio de *C. psittacus* (237 g, 22 e 18 cm) são consideravelmente maiores que *C. asellus* e *C. tocantinensis* (15 g, 9 e 7 cm e 25 g, 10 e 8 cm, respectivamente). Assim como as DO, DI, DBND e DANC, as quais não diferem significativamente entre *C. asellus* e *C. tocantinenses*. As médias do comprimento e da largura das nadadeiras de *C. psittacus* são o dobro dos valores encontrados em *C. asellus* e *C. tocantinenses*. O número de raios das nadadeiras dorsal e caudal de *C. psittacus* e *C. asellus* são idênticos (11 e 12, respectivamente). Enquanto que, as nadadeiras dorsal, caudal e anal de *C. asellus* tem um raio a mais que as de *C. tocantinenses*. As nadadeiras laterais direita e esquerda apresentam uma média de 16 raios cada em *C. asellus* e *C. tocantinenses*. Um total de 6 listras transversais são observadas em *C. psittacus* e 5 em *C. asellus* e *C. tocantinenses*, as quais estão de acordo com as diferenças morfológicas entre as espécies. As variações nos números de raios das nadadeiras dos peixes do gênero *Colomesus* podem também ser uma variável quantitativa para distinguir as espécies, portanto este é o primeiro relato dessa variável em *Colomesus* spp. de um mesmo Estado brasileiro.